

ESTUDO PRELIMINAR SOBRE A FERTILIDADE DO SOLO NO PARQUE ZOOBOTÂNICO DO MUSEU  
PARAENSE EMÍLIO GOELDI

João Ricardo Vasconcelos Gama<sup>1</sup>  
Maria de Lourdes Pinheiro Ruivo<sup>2</sup>

RESUMO: O Parque Zoobotânico do Museu Paraense Emílio Goeldi localiza-se no centro urbano da cidade de Belém, estado do Pará, onde abrange uma área aproximada de 5,2 ha. Além de seu inestimável valor ambiental, o Parque Zoobotânico constitui uma das mais importantes áreas de lazer da população de Belém, bem como, uma das mais tradicionais atrações turísticas da cidade. O trabalho versa sobre a fertilidade do solo no Parque Zoobotânico. Para a condução deste trabalho a área foi delimitada em quatro sub-áreas designadas de Quadrantes (QI, QII, QIII, QIV). Foram coletadas 27 amostras de solo de acordo com o número de canteiros existentes em cada quadrante; as amostras foram retiradas à profundidade de 0-40 cm, tratadas e analisadas quimicamente determinando-se os teores de fósforo (P), Carbono (C), Alumínio (Al) e bases trocáveis (Na, Ca, Mg e K). Verificou-se que existe deficiência de fósforo nos quatro quadrantes estudados, sendo que nos quadrantes QI e QII existe também deficiência de potássio. Os teores de cálcio mais magnésio (Ca+Mg) variam de médio (QI e QII) a alto (QIII e QIV). Os níveis de matéria orgânica e carbono determinados foram em geral baixos, o mesmo ocorrendo com o alumínio trocável (Al). O pH variou de fortemente ácido (QI) a ligeiramente ácido (QIII). A classe de fertilidade dos solos nos quadrantes estudados variou de baixa (QI e QII) a média (QIII). Nas condições em que foi realizado o estudo, verificamos que não há variação na classe do solo dentro do Parque Zoobotânico. O estudo mostrou haver diferença na classe de fertilidade entre os quadrantes sendo o QIII de maior fertilidade.

- 
1. Bolsista Iniciação Científica PIBIC/MPEG.
  2. Pesquisadora DEL/MPEG, Belém-Pará.